

CONFIDENCIAL

São Paulo, 26 de maio de 1970

CEDI - P. I. B.
DATA 31/12/86
CCD T4D0000

Ilmo. Snr.

Dr. JOSÉ DE QUEIRÓS CAMPOS

DD. Presidente da FUNAI

Ministério do Interior - Brasília - DF

Exmo. Senhor

A imprensa vem, ultimamente, divulgando amplas informações sobre a missão que a Cruz Vermelha Internacional pretende / realizar em nosso país, no sentido de se inteirar das necessidades de nossos silvícolas, principalmente no que se refere ao aspecto sanitário dessas populações.

Causou-nos grande admiração ver entre os componentes da referida missão o nome de RENÉ FUERST, um dos principais autores da onda de calúnias levantadas no Estrangeiro, contra o bom nome do Brasil, seu Governo e mais diretamente a Fundação Nacional do Índio.

Pois é sabido que o citado antropólogo suíço René Fuerst, de parceria com o jovem etnólogo austríaco Georg Grünberg, publicou o livrete "Kritische Bibliographie zum Genozid in Brasilien" (Bibliografia Crítica do Genocídio no Brasil de 1957 a 1969) em Berna, na Suíça (1969). Esse intempestivo recebeu inteira desaprovação / de conceituados autores como Herbet Baldus e Egon Schaden, cujas obras foram indevidamente incluídas naquela pseudo Bibliografia Crítica sobre pretensos crimes de genocídio no Brasil.

Outro ponto que nos causou não menor admiração foi notar que a citada missão da Cruz Vermelha Internacional não se fizesse acompanhar de algum antropólogo brasileiro, e que constitui injustificável preterição de estudiosos aqui radicados e que, de longa / data, se ocupam com o problema indígena nacional.

Tais ocorrências, de modo especial a primeira, estão a reclamar séria consideração e medidas correspondentes por parte dos órgãos competentes do Governo, principalmente da FUNAI tão aleivo.

samente atingida pelas deturpações de René Fuerst e Georg Grünberg.

Certo de que V. Excia levará em conta estas despre-
tenciosas observações, aproveitamos o ensejo para subscrevermo-nos

Atenciosamente

José Vicente César.

Dr. JOSÉ VICENTE CÉSAR, SVD

Presidente